



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL DO MUNICÍPIO DE IJUÍ¹

Jônatas Arruda², Jussiano Regis Pacheco³, Emerson Juliano Lucca⁴, Romualdo Kohler⁵, Dilson Trennepoh⁶, Andressa Schiavo⁷.

¹ Projeto de Pesquisa desenvolvido no Laboratório de Economia Aplicada com participação do Grupo PET – Economia

² Aluno do Curso de Graduação em Economia e Bolsista PET–Economia/UNIJUI. E-mail: arrudajonatas@hotmail.com

³ Aluno do Curso de Graduação em Economia e Bolsista PET- Economia/UNIJUI. E-mail: sopachecao@gmail.com

⁴ Economista, Responsável pelo Laboratório de Economia Aplicada Unijui, Especialista em Gestão Financeira e Mestre em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail:emerson.lucca@unijui.edu.br

⁵ Professor Orientador – Coordenador do Colegiado do Curso de Economia, adscrito ao DACEC – Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUI

⁶ Professor Tutor do Grupo PET - Economia, adscrito ao DACEC – Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUI.

⁷ Aluna do Curso de Economia da UNIJUI e bolsista PET-Economia; andressaschiavo@hotmail.com

Resumo:

O presente artigo se propõe a analisar a dinâmica de evolução do trabalho formal no município de Ijuí, contemplando as relações contratuais de trabalho, reguladas por legislação específica e com direito às garantias sociais. Tem como objetivo geral verificar a evolução do número de empregos formais, com carteira assinada no município, avaliando a distribuição dos postos de trabalho por atividade econômica, com vistas à leitura da dinâmica contemporânea da economia local. A fonte básica de pesquisa, que subsidia as análises, é o banco de dados divulgados mensalmente pelo MTE - Ministério do Trabalho e do Emprego, através da CAGED - Cadastro Geral de Emprego e Desemprego, com informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas. Os dados da última década permitiram verificar uma evolução consistente no mercado de trabalho formal de Ijuí, em especial, no período pós-2005.

Palavras-Chave: Mercado de trabalho, Economia de Ijuí, Economia Local.

Introdução

Com o surgimento do sistema capitalista de produção e a consequente utilização do trabalho assalariado em larga escala, emerge o mercado de trabalho como uma variável fundamental no funcionamento da economia. De uma forma bastante ampla, ele pode ser entendido como a compra e venda de serviços de mão de obra, determinando as taxas de empregabilidade por atividade econômica,





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

os níveis de salários, as condições de trabalho e os demais aspectos relativos às relações entre capital e trabalho.

A relação entre indivíduo e sociedade é intrinsecamente articulada, pois o trabalho por ser uma atividade coletiva, não se destina somente em condicionar o desenvolvimento do homem individualmente, mas também tende em abranger o desenvolvimento da sociedade. Nesse sentido está presente o reflexo na evolução da atividade econômica, tanto em âmbito nacional como regional, inclusive em estados e municípios.

Para entender a dinâmica regional do trabalho, a presente pesquisa propõe um estudo do mercado de trabalho do município de Ijuí, com base na evolução do emprego formal, vulgarmente conhecido como “trabalho com carteira assinada”, o qual contempla as relações contratuais de trabalho, regulado por legislação específica e com garantia sociais. Desta forma, vale frisar que a investigação não contempla o mercado de trabalho informal, aquele em que prevalecem regras de funcionamento sem um mínimo de interferência governamental, ou seja, à margem da legislação trabalhista.

A fonte de pesquisa é o banco de dados do MTE - Ministério do Trabalho e do Emprego, que, através da CAGED - Cadastro Geral de Emprego e Desemprego, cataloga e divulga informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas. Os dados permitem verificar a evolução do mercado de trabalho formal de Ijuí na última década, por setor de produção, o que viabiliza a identificação das atividades econômicas que dão o suporte de sustentação do emprego assalariado no município.

Assim, o objetivo geral do trabalho é o de acompanhar a evolução do emprego formal em Ijuí, para analisar a distribuição do trabalho por atividade econômica, como um indicador disponível e atualizado, com vistas à leitura da dinâmica da economia local.

Metodologia

Para este estudo são utilizados os dados divulgados pelo CAGED/MTE para o município de Ijuí, Rio Grande do Sul e Brasil a partir do ano de 2005. Este ano foi escolhido devido a ser o ano em que iniciou a divulgação dos dados desse município. O Ministério do Trabalho e Emprego disponibiliza informações dos empregos formais de forma desagregada, segundo a classificação dos setores econômicos pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Economia e Estatística, que são disponibilizados mensalmente para os municípios brasileiros com mais de 30.000 habitantes.

Os setores econômicos apresentados na divulgação são divididos em Extrativa Mineral, Indústria da Transformação, Serviço Industriais de Utilidade Pública, Construção Civil, Comércio, Serviços, Administração Pública, Agropecuária e Outros. Contudo, para este estudo, em função de sua importância relativa, se utiliza na análise apenas os setores da Indústria da Transformação, da Construção Civil, e de Comércio e Serviços. Os setores restantes são agrupados no item Demais Atividades.



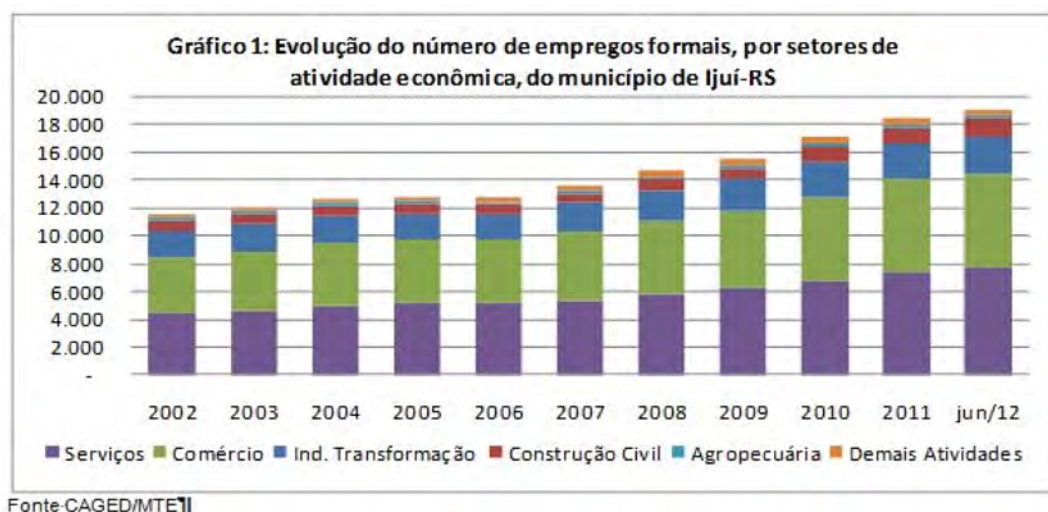


Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVII Jornada de Pesquisa

Assim, as análises se baseiam na evolução dos dados divulgados, com essência no número de admissões e desligamentos, que, baseados nos estoques anteriores, indicam os fluxos mensais de movimentação do emprego formal por atividade econômica no município de Ijuí de forma absoluta e relativa comparada com o Rio Grande do Sul e Brasil.

Resultados e discussão

Com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados foram elaborados os gráficos abaixo para melhor compreender a evolução do número de empregos formais no município de Ijuí. Tendo como objetivo geral verificar a evolução do emprego com carteira assinada avaliando a distribuição dos postos por atividade econômica.



O município de Ijuí entre 2002 a junho de 2012 conforme o gráfico 1, evoluiu significativamente na contratação de empregados, alcançando crescimento de 65% no período analisado. Destaque para o ano de 2012, com o maior estoque de empregos formais, 19.094 trabalhadores. As principais atividades que contribuíram para essa evolução foram o Serviços e Comércio, com aumento no número de empregos no valor de 71,0% e 70,2%, respectivamente, no período analisado.

A distribuição do emprego formal por setor, conforme o número de trabalhadores em junho 2012, mostra que o setor serviços possui maior participação, 76% dos trabalhadores do município, sendo que a atividade Serviços tem 41% e Comércio 35%. O setor de indústria de transformação se encontra em segundo lugar na composição do mercado de trabalho, com participação de 14%. Outro setor de destaque é a construção civil com 7%, este vem crescendo nos últimos anos, devido as políticas públicas para o setor.



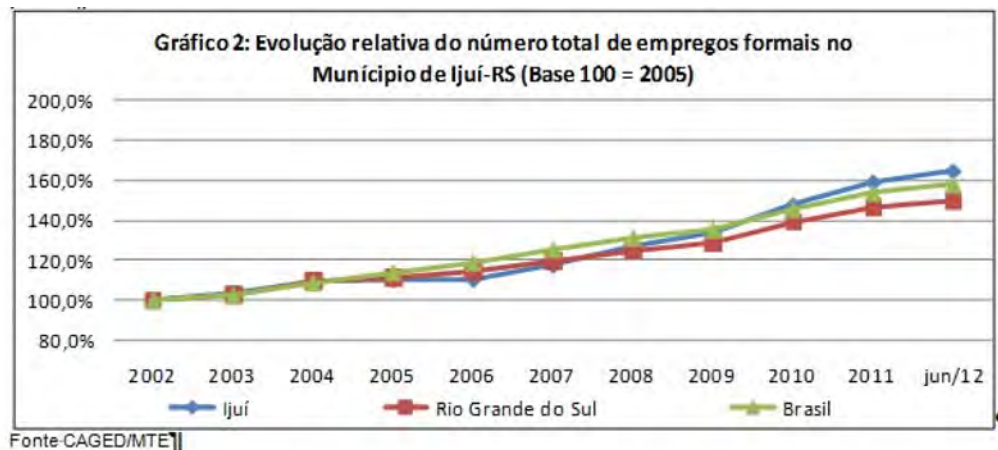


Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

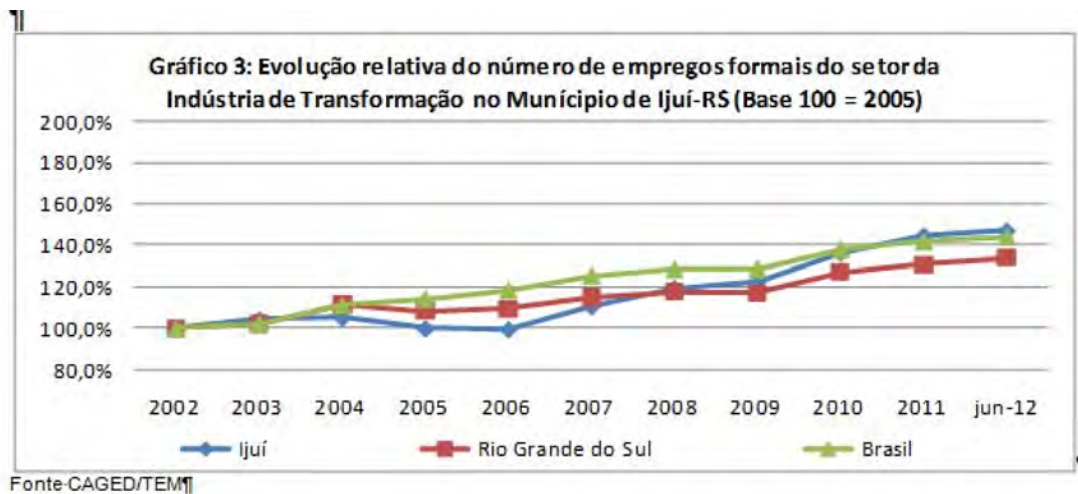
Evento: XVII Jornada de Pesquisa

A agropecuária é um dos setores com menor participação no mercado de trabalho formal, apenas 1,36%. Muito pela forte informalização que é característico deste setor.

Diante disso, será feita uma análise do comportamento do emprego, de forma geral e setorial, buscando observar como o município evoluiu em relação ao estado e o país.



Conforme o gráfico 2, a evolução do município acompanha o estado e o país. Pelo gráfico podemos destacar três períodos, o primeiro seria de 2002 a 2005 onde o município encontrasse em equidade com o Rio Grande do Sul e Brasil. Em 2006 e 2007 há um período que Ijuí encontra-se abaixo das demais regiões. E o terceiro período de 2008 a junho de 2012 se caracterizar por uma evolução constante, podendo ser destacada os dois últimos dois anos e meio que o município fica acima das demais regiões. O emprego formal de Ijuí apresenta uma evolução de 64,8% em todo o período.



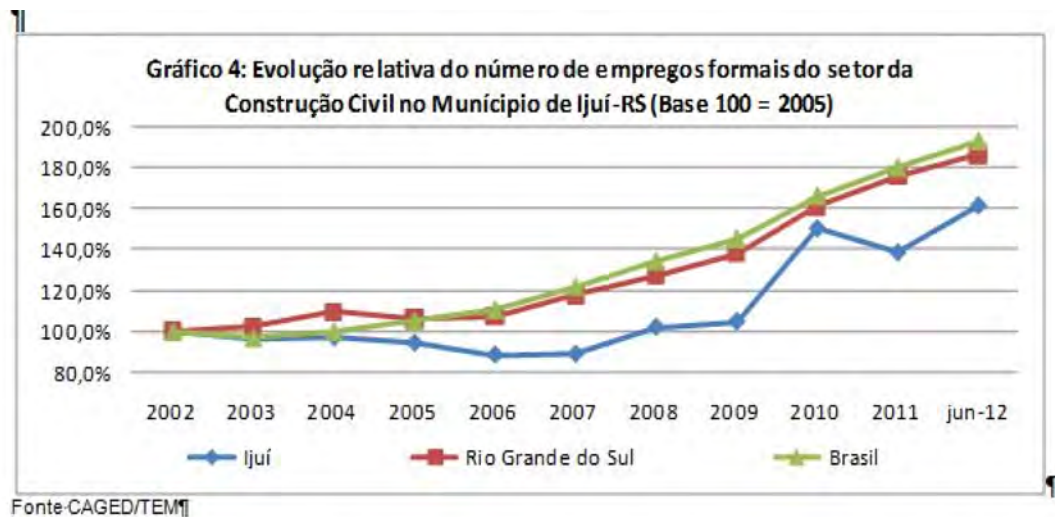


Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

A indústria da transformação igualmente ao anterior apresenta três períodos nos dois primeiros anos encontrasse relativamente igual ao Rio Grande do Sul e Brasil. Os quatro anos posteriores há queda brusca influenciada principalmente pela seca que ocorreu na região, sendo que em 2005 e 2006 o percentual fica abaixo do ano base, demonstrando que ocorreu regressão do mercado de trabalho formal.

A partir de 2008 o município se destaca pela regularidade da elevação chegando a um crescimento de 47,0%, contra 44,2% do Brasil e 33,9% do RS.



A evolução do emprego formal no setor da construção civil de Ijuí tem comportamento diferenciado em relação aos demais. Na qual podemos destacar que o mesmo possui constantes quedas de 2002 a 2007, chegando a ter uma retração de 11,4% trabalhadores em 2007. Nos anos seguintes há uma melhora significativa, tendo em jun/12 elevação de 61,5%, mas mesmo assim não se equipara com o Rio Grande do Sul e Brasil, com 86,6% e 92,9% respectivamente.

SALÃO DO CONHECIMENTO

XX Seminário de Iniciação Científica
XVII Jornada de Pesquisa
XIII Jornada de Extensão

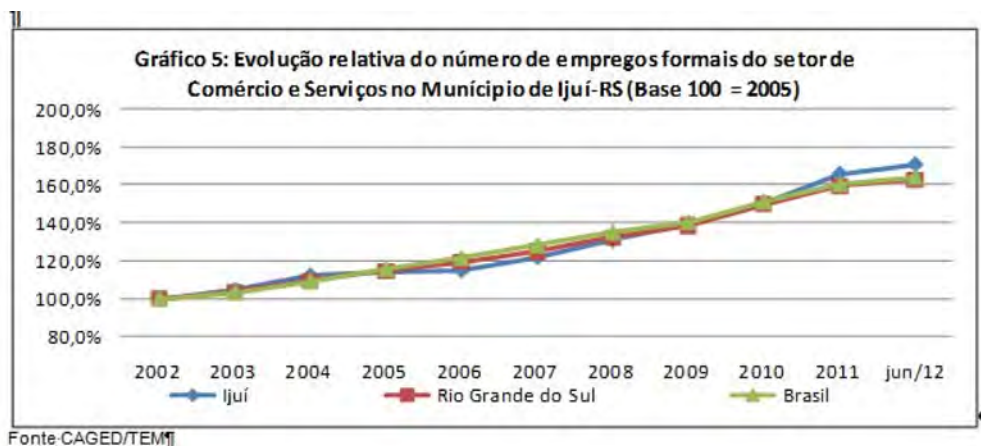
II Mostra de Iniciação Científica Júnior
II Seminário de Inovação e Tecnologia

2012



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa



No gráfico 5, apresenta o comportamento do emprego formal no setor terciário, na qual está presente as atividades de comércio e serviços. Neste caso, na maior parte do período há uma semelhança na evolução do mercado de trabalho das regiões.

Durante todo o período até junho de 2012, Ijuí tem crescimento pouco acima das demais regiões, com 70,6% contra 60,4% no país e 56,8% no estado.

Conclusões

O presente trabalho permite constatar que o município de Ijuí de forma geral, teve um crescimento significativo entre os anos 2002 a junho de 2012, com aumento de 65% na criação de empregos formais. As principais atividades que contribuíram para essa evolução foram Serviços (71,0%) e Comércio (70,2). Na análise comparativa com as outras regiões, o desempenho do município no total de empregos formais foi superior a média estadual e nacional. As atividades econômicas, Serviços e Comércio e a Indústria de Transformação foram os setores que obtiveram a evolução do emprego acima dos dados do Rio Grande do Sul e Brasil.

Referências Bibliográficas

KOHLER, Romualdo e Ou, Caracterização socioeconômica do município de Ijuí, RS, Projeto de parceria Prefeitura Municipal, ACI e FIDENE/UNIJUI, março/2009.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Manual de Economia. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2004.

RELATÓRIO DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/pdet/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>. Acessado em: 20/08/2011.